

**JOGOS, BRINCADEIRAS E EDUCAÇÃO SOCIAL: COM A PALAVRA OS
EDUCADORES E EDUCADORAS DO PROJETO BRINCADEIRAS COM
MENINAS E MENINOS DO VALE DO IVAÍ-PR.**

Educação

Coordenador da atividade: Paula Marçal NATALI¹

Universidade Estadual de Maringá (UEM)

**Autores: Daise Natielen dos Santos NERI²; Thaís Godoi de SOUZA³; Jaqueline Lima
CRUZ⁴; Tamires Fernanda FERREIRA⁵**

Resumo

A Educação Social no Brasil é uma área nova da educação, a qual está em processo de constituição. Esta busca na atualidade consolidar-se em diversos âmbitos, a exemplo, o âmbito formativo. A área trabalha com pessoas que tiveram seus direitos violados, mais comumente desenvolve suas ações com a infância, adolescência e juventude. Estes são os grupos sociais alcançados pelo projeto de extensão universitária “Brincadeiras com meninas e meninos do Vale do Ivaí-PR”. O presente estudo tem como objetivo analisar a ação educativa desenvolvida por educadores/as sociais com a linguagem dos jogos e brincadeiras. A pesquisa de cunho qualitativo, foi organizada como estudo de caso. A técnica de coleta de dados aplicada foi o grupo focal. A coleta realizou-se em três encontros com educadores (as) sociais e acadêmicos (as) participantes do projeto e antigos participantes. Para a análise de dados utilizamos a análise de conteúdo de Laurence Bardin. Constatou-se com a pesquisa os seguintes resultados: a) os/as educadores(as) sociais utilizam-se de jogos e brincadeiras como forma de aproximação das crianças, adolescentes e jovens; b) a formação que os/as educadores (as) obtiveram no projeto de extensão foi fundamental para atuação na área educacional; c) o município em que o projeto de extensão é desenvolvido tem um cenário vasto de violação de direitos no que tange a infância e adolescência empobrecida e d) a Educação Social pode contribuir para a efetivação da participação social infanto-juvenil, especialmente no que se refere a esfera da garantia e reivindicação de direitos humanos.

Palavra-chave: Educação Social; Jogos e Brincadeiras; Crianças e Adolescentes.

Introdução

Essa pesquisa dedicou-se a analisar a ação educativa desenvolvida com crianças e adolescentes no projeto de extensão universitária “Brincadeiras com Meninas e Meninos do Vale do Ivaí-PR” na perspectiva de educadores e educadoras participantes e ex-

¹ Paula Marçal Natali, Docente, Educação Física- CRV.

² Daise Natielen dos Santos Neri, comunidade externa, Licenciada em Educação Física.

³ Thaís Godoi de Souza, Docente, Educação Física- CRV.

⁴ Jaqueline Lima Cruz, aluna, Educação Física- CRV.

⁵ Tamires Fernanda Ferreira, aluna, Educação Física- CRV.

participantes do projeto.

Este projeto realiza ações lúdico-político-pedagógicas com crianças e adolescentes com direitos violados, tendo como base teórica o estudo e debate do Estatuto da Criança e do Adolescente (BRASIL, 1990) como um dos principais conteúdos trabalhados. O projeto de extensão que está vinculado a área da Educação Social busca a garantia do trabalho e desenvolvimento da cultura lúdica realizando ações educativas com brinquedos, jogos e brincadeiras junto às crianças e adolescentes.

Destacamos a importância da relação educativa estabelecida com e pelas crianças as brincadeiras, nestas intervenções busca-se transmitir a eles cultura e lazer, bem como a oportunidade do diálogo e da participação, pois entendemos que as brincadeiras fazem parte do patrimônio cultural infantil e, portanto, precisam ser preservadas, potencializadas e reconhecidas (MULLER, RODRIGUES, 2002).

O Projeto “Brincadeiras com Meninas e Meninos do Vale do Ivaí-PR” iniciou suas atividades na cidade de Ivaiporã no ano de 2014. O projeto tem como enfoque atividades e brincadeiras orientadas, e debates sobre o direito humanos de crianças e dos adolescentes junto aos meninos e meninas participantes da ação educativa (BRITO, 2016) e faz parte do Programa Multidisciplinar de Estudos, Pesquisa e Defesa da Criança e do Adolescente, vinculado a Pró Reitoria de Extensão e Cultura da Universidade Estadual de Maringá.

De acordo com Muller *et.al.* (2007, p.03) “Espaço e tempo são só algumas das condições básicas para que as crianças possam brincar com qualidade”. As crianças e adolescentes que vivem em situação de vulnerabilidade podem ficar expostas a situação de risco e às vezes não sabem seus direitos e deveres como direito ao brincar, ao lazer, ao descanso, o divertimento e espetáculo e debater estes temas com as crianças é um dos objetivos fundamentais da ação extensionista.

Müller e Rodrigues (2002) ressaltam que as ações do educador precisam estar fundamentadas em princípios que guiem as práticas da Educação Social, como o respeito, compromisso, inclusão, participação e diálogo, assim a ação formativa dos acadêmicos e educadores do projeto de extensão debate e discute princípios para ação educativa fundamentadas nestas categorias.

No Brasil, o conteúdo mais comumente desenvolvido na ação da Educação Social são os jogos e as brincadeiras, trabalhados com crianças e adolescentes (NATALI, 2016). É necessário que existam pessoas que se responsabilizem por crianças e adolescentes que

vivem em situações de riscos e é nesse espaço que o educador se envolve tendo ele um papel fundamental de orientação e formação de meninos e meninas. A partir deste entendimento que se configura a concepção de educador (a) na ação educacional com jogos e brincadeiras no Projeto de extensão “Brincadeiras com Meninas e Meninos do Vale do Ivaí”.

A pesquisa de cunho qualitativo, se organizou como um estudo de caso, com os educadores sociais participantes e ex-participantes do projeto de extensão e objetivou analisar a ação educativa desenvolvida com a linguagem dos jogos e brincadeiras neste projeto de extensão universitária a partir da perspectiva dos/as educadores/as participantes do projeto.

Metodologia

A pesquisa de cunho qualitativa foi realizada com oito educadores (as) sociais participantes e ex-participantes do projeto de extensão universitária. Realizamos com os sujeitos a técnica do grupo focal. Segundo Gatti (2005), o grupo focal é um método de coleta de pesquisa que utilizam grupos de diferentes formatos, permitindo ao pesquisador observar a interação dos participantes e possibilitando manifestar uma opinião coletiva ou dividir os grupos com ideias opostas.

Os grupos foram organizados a partir de temas geradores determinados previamente, a partir dos objetivos da pesquisa, foram eles: 1-jogos e brincadeiras; 2-atuação dos (as) educadores (as); 3-propostas; 4-Educação Social; 5-metodologias; 6-regras; 7- planejamentos de eventos; 8-educador (a) social e 9-dificuldades. Para estimular a discussão foram apresentados trechos de relatórios sobre a ação extensionista elaborados pelos educadores (as) durante o período de 2014 a 2017. Todos os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

A análise de dados foi realizada a partir do método da análise de conteúdo de Bardin (1977) utilizando os conteúdos elencados a partir da transcrição da coleta de dados realizadas com os educadores.

Desenvolvimento e processos avaliativos

Durante o desenvolvimento dos grupos focais com os sujeitos da pesquisa, foram elencados diversos pontos sobre a ação educativa do projeto de extensão com as crianças e adolescentes. Os educadores (as) relataram que durante o período de sua atuação sentiram um descaso das instituições de rede de atendimento municipais sobre casos graves e

destacam que de forma geral a comunidade tem pouco envolvimento e conhecimento sobre a política pública da cidade.

Destacaram também que o vínculo do educador (a) com os educandos (as) é imprescindível na Educação Social e que isso reflete em uma boa intervenção e a partir do vínculo com as crianças e adolescentes, o educador (a) descobre relatos dos educandos sobre os casos de violação de direito e encaminham para a rede, bem como conseguem desenvolver princípios educativos efetivos com seu grupo.

Podemos elencar também o papel da formação do (a) educador(a) social e de como ele(a) precisa estudar e buscar conhecimento para compreender de forma mais atenta a sua área. É essencial que o educador respeite a cultura das crianças e suas diferenças, não se pode induzir apenas a sua cultura estabelecendo um olhar mais amplo sobre as questões culturais da comunidade.

Todos os educadores (a) relataram sobre os princípios que regem o projeto, a saber: compromisso, diálogo, respeito, participação e inclusão e, que estes compõem em conjunto a ação educativa de qualidade que se espera alcançar. Em suas falas trazem a característica do projeto “Brincadeiras” de não ter uma quantidade certa de pessoas participantes, variam de 40 a 50 crianças e adolescentes por intervenção. Participa do projeto de extensão quem tem vontade de participar. Neste processo é prioritário o respeito em relação a cultura da criança e do bairro. Durante o período de projeto, por exemplo, cada época havia um período de jogo ou brincadeiras preferidas pelos educandos. Um exemplo que os educadores relataram foi o momento da pipa, na qual realizaram uma intervenção para falar sobre o cerol, de como era algo perigoso, sempre problematizando as questões que poderiam prejudicar as crianças. Houve o momento da bets, neste os educadores (a) trabalharam a inclusão de crianças pequenas e adolescentes com deficiência (física e intelectual) para participar da brincadeira, haviam momentos que preferiam as brincadeiras cantadas, e em outros preferiam brincar sozinhos ou criar um jogo ou brincadeira.

Na prática do dia a dia do projeto são realizadas intervenções sempre com a ideia de problematizar a questão da apropriação da praça onde ocorre o projeto e dos direitos violados, foram feitos vários eventos no bairro para ter a maior participação das crianças e da comunidade, pois para os educadores (a) houve no desenvolvimento do projeto dificuldade de aproximação e envolvimento dos pais, avós, tios e adolescentes moradores do bairro.

Considerações Finais

A partir do presente estudo que objetivou analisar a ação educativa desenvolvida com crianças e adolescentes no projeto de extensão na perspectiva de educadores e educadoras participantes e ex-participantes do projeto, foi possível elencar diversas categorias para a constituição de uma ação educativa de qualidade.

Podemos elencar que os (as) educadores (as) destacam que a formação promovida na ação extensionista contribuiu para que fossem educadores (as) com uma visão de mundo diferenciada, desenvolvendo uma ação mais atenta e esperançosa.

Para os educadores (as) as brincadeiras e jogos são um bom método de aproximação com os participantes do projeto, mas que com os adolescentes houveram mais dificuldades neste processo, exigindo dos educadores a elaboração de melhores estratégias de aproximação e vinculação, apontando como um dos elementos a serem superados e aperfeiçoados no projeto de extensão.

Destacaram também como o vínculo da/do educador (a) com as/os educandos (as) é imprescindível na Educação Social e que isso reflete em uma boa intervenção. Esta construção de vínculos depende do processo formativo, que deve ser um ponto fundamental na constituição da ação extensionista.

Referências

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1977.

BRITO, S.B. **Estratégias de abordagem e intervenção na Educação Social: no Projeto Brincadeiras com Meninos e Meninas de/e nas ruas na cidade de Ivaiporã-PR**. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) –Universidade Estadual de Maringá – UEM, 2016.

BRASIL. **Estatuto da Criança e do Adolescente**. São Paulo (SP): Governo de São Paulo; 1990.

GATTI, Bernadete Angelina. **Grupo focal na pesquisa em ciências sociais e humanas**. 10. ed. Brasília: Liber Livro Editora, 2005. 77 p.

MÜLLER, Verônica Regina; RODRIGUES, Patrícia Cruzelino. **Reflexões de quem navega na Educação Social: Uma viagem com crianças e adolescentes**. Clichetec. Maringá. 2002.

MÜLLER, V; RODRIGUES, J; RIBEIRO, L; PELEGRINI, P. **O brincar das crianças: aproximações às culturas infantis**. Disponível em: <<http://www.pca.uem.br/frame6.html>>. Acesso em: 08 junhos 2017.

NATALI, Paula Marçal. **FORMAÇÃO PROFISSIONAL NA EDUCAÇÃO SOCIAL: SUBSÍDIOS A PARTIR DE EXPERIÊNCIAS DE EDUCADORES (A) SOCIAIS LATINO AMERICANOS.** 2016. 243 f. Tese (Doutorado) - Curso de Educação Física, Centro de Ciências Humanas, Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 2016.